



Associação Nacional de Política e Administração da Educação
anpae@anpae.org.br - <http://www.anpae.org.br>

MANIFESTO

O PNE COMO EPICENTRO REQUER ORGANICIDADE E PRIORIDADE DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

A Anpae vem a público manifestar-se contrária às políticas de ajuste fiscal no âmbito das políticas sociais e, especialmente, na área educacional, cuja dívida histórica requer novos recursos para garantir a ampliação dos percentuais para a educação, tendo em vista alcançar 10% do PIB, como previsto no Plano Nacional de Educação (2014-2024).

A Anpae defende que o PNE deve ser o epicentro das políticas educacionais, o que significa dar prioridade à educação e, no plano federal, fortalecer o Ministério da Educação e suas políticas e ações direcionadas ao cumprimento do PNE.

Nesse cenário, qualquer movimento que se direcione para cortes de recursos e/ou desmonte da estrutura político-pedagógica e administrativa operativa desse Ministério, face ao ajuste fiscal proposto, se apresenta como um claro retrocesso à democratização destas políticas, com destaque para a garantia da universalização da educação básica, expansão da educação em todos os níveis, etapas e modalidades, valorização dos profissionais da educação, implementação de padrão de qualidade da educação, democratização da gestão educacional, instituição do Sistema Nacional de Educação, apoio técnico a estados e municípios, entre outros.

A Anpae, membro do Fórum Nacional de Educação (FNE), signatária do esforço brasileiro e, em especial das entidades do campo educacional, entende que espaços duramente conquistados a partir de secretarias estratégicas como a Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino - SASE/MEC, criada em 2011, devem ser fortalecidos, dado o trabalho que vem sendo desenvolvendo de maneira articulada junto aos movimentos sociais, ao FNE, aos entes federados e respectivos sistemas de ensino, com ações pertinentes e diretamente vinculadas à materialização do PNE, incluindo, de maneira orgânica, a instituição de um Sistema Nacional de Educação, como demandado pelas Conferências Nacionais de Educação - Conaes (2010 e 2014).

A Anpae se manifesta, portanto, pelo apoio ao fortalecimento institucional do MEC e da SASE e, ao mesmo tempo, rejeita o corte de recursos, assumindo que a luta deve centrar-se na efetiva materialização do PNE como caminho para fazer do Brasil uma *pátria educadora* para todos/todas.

Presidência da Anpae

Brasília, 02 de dezembro de 2015.